

NovaBio defende a venda direta de etanol

Medida pode beneficiar consumidores e produtores

Por **Andréia Vital** em **22 mar, 2021**  132

A **NovaBio**, entidade que representa usinas das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do país, defende a venda direta do etanol aos postos de **combustível**, pois beneficia consumidores e produtores, já que resulta em preços justos, não afetando maiores interesses da cadeia de distribuição já consolidada no Brasil.



“É preciso trabalhar com mais eficiência, por exemplo, no caso da **logística**, tendo mais celeridade e redução de custos, por exemplo, com a eliminação do frete morto, que ocorre na venda do **etanol hidratado** que sai da **usina**, vai para as bases e volta para um posto perto da usina”, explicou **Renato Cunha**, presidente da **NovaBio**.

De acordo com o executivo, a medida, defendida pela entidade desde sua criação, em 2019, beneficiará diretamente as usinas da Região Nordeste. “Além do consumidor sair ganhando, não representará risco ao sistema, já que os tributos serão recolhidos”, ponderou.

LEIA MAIS >Imposto sobre etanol cobrado em Mato Grosso é o mais baixo do país

O fim da exclusividade da venda de **etanol** pelas distribuidoras também voltou a ser defendido pelo presidente **Jair Bolsonaro**, recentemente. Afirmando que a medida proporcionará maior concorrência no setor e pode baratear o preço dos **combustíveis** nas bombas, Bolsonaro solicitou ao presidente da Câmara dos Deputados, **Arthur Lira** (PP/AL), para agilizar o processo de aprovação do projeto para a venda sem intermediários, que tramita na Câmara. O projeto está na Comissão de **Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ)** e já passou pela Comissão de **Minas e Energia** no fim de 2019.



Renato Cunha, presidente da NovaBio

Em junho de 2020, também foi aprovada pelo **Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)**, a resolução que define diretrizes para a comercialização, por produtor, de **etanol hidratado** diretamente com revendedor varejista de combustíveis automotivos e transportador-revendedor-retalhista (TRR). Embora a medida permita que a **Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e**

Biocombustíveis(ANP) implemente ações para que a venda direta ocorra, ainda prevalece a norma que estabelece que todo **combustível** deve passar por empresa distribuidora antes de chegar às bombas dos postos.

Para o presidente da **NovaBio**, é necessário que se acabe com essa proibição da venda direta, dando flexibilidade, mantendo a segurança e mais agilidade à comercialização de **biocombustíveis**. “Estamos trabalhando para que a revogação da proibição da **ANP** com relação à venda direta do etanol, para fazer um exercício novo, onde o posto pode comprar tanto do sistema atual como da **usina**”, disse Cunha, afirmando que reuniões com órgãos competentes vêm sendo realizadas neste sentido, nos últimos dias, para encontrar uma solução positiva para o setor.



biocombustíveis

etanol

Novabio



Clique no botão Inscrever-me e não perca nenhuma notícia

 **Inscrever-Me**